

COMUNICADO
VARÍOLA DOS
MACACOS

Para que não fiques
com Macaquinhos
no Sotão...

**Não voltemos
aos fantasmas
do passado!**



COMUNICADO

VARÍOLA DOS MACACOS

1/5

No passado dia 18 de maio, um dia após celebrarmos o IDAHOBIT (Dia Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia), fomos surpreendidas com declarações que correlacionam o surto da apelidada “varíola do macaco” em Portugal com a comunidade homossexual.

Tais declarações não foram proferidas por um desconhecedor em virologia, nem por um comentador utilizando o senso comum, foram sim declarações proferidas pelo Presidente da Sociedade Portuguesa de Virologia e seguidas por um responsável do Grupo de Ativista em Tratamento (GAT).



COMUNICADO

VARÍOLA DOS MACACOS

2/5

Esta correlação tem sido nas últimas horas utilizada como arremesso à comunidade LGBTQ+ e tem fundamentado novos ataques de ódio à mesma comunidade, relembrando fantasmas do passado, em que havia por parte da comunidade medico-científica e por parte da sociedade a criação da ideia de que o HIV e a SIDA eram “doenças gays”. A história mostrou exatamente o contrário e os números falam por si.



COMUNICADO

VARÍOLA DOS MACACOS

3/5

Aquilo que se sabe ao dia de hoje acerca do vírus da “variola do macaco” é muito pouco, principalmente quanto à sua transmissão entre humanos. Mas o que se pode ler no Manual MSD na versão para Profissionais de Saúde é que “a transmissão de um indivíduo para outro ocorre de modo ineficaz e acredita-se que ocorra principalmente por meio de grandes gotículas respiratórias via contato direto e pessoal prolongado. A taxa geral de ataque secundário depois do contato com uma fonte humana conhecida é de 3%, e taxas de ataque de até 50% foram relatadas em pessoas que vivem com uma pessoa infectada pela variola do macaco”.



COMUNICADO

VARÍOLA DOS MACACOS

4/5

Sabe-se através do mesmo documento que existe desde 2019 uma vacina aprovada pela FDA e que a mesma apresenta “pelo menos 85% eficaz na prevenção da varíola símia”.

Num momento em que ainda está em curso a investigação do vírus e da sua forma de transmissão é totalmente precoce proferir qualquer tipo de declarações que incentivem o atual estado de alarmismo e venham correlacionar um determinado grupo social, neste caso tendo em conta a sua orientação sexual, incentivando, com estas, uma crescente onda de crimes de ódio.



COMUNICADO
VARÍOLA DOS
MACACOS
5/5

Neste sentido a IPA - Associação para a Promoção da Igualdade vem por este meio repudiar tais declarações e apelar à DGS - Direção Geral de Saúde, ao Instituto Ricardo Jorge e ao Ministério da Saúde, em particular, uma postura de seriedade e a prática de uma comunicação esclarecedora e rigorosa que não comprometa a segurança da comunidade LGBT+ nem venha a fomentar que voltemos ao passado e aos seus fantasmas.



ipa



#somosiguais

www.somosiguais.pt

